



ORQUIECTOMIA EM COELHO- RELATO DE CASO

III COAMVET - Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária , 3ª edição, de 17/07/2023 a 19/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-049-6

FRANCA; Ester Morais Alves Pereira¹, PEREIRA; Isabela Morais Alves², NASCIMENTO; Eduardo Melo³, JÚNIOR; Deusdete Conceição Gomes⁴, OLIVEIRA; Patrícia Ramos de⁵, OLIVEIRA; Mirella Fany Teixeira de⁶

RESUMO

Resumo Introdução: Estima-se que há mais de 200 mil coelhos domésticos por todo o território nacional. Os coelhos machos, sexualmente ativos (*bucks*), têm comportamentos desagradáveis de marcação de urina, que geralmente levam seus donos a querer castrá-los. Além disso, os machos podem se tornar territorialistas, agressivos e possessivos em relação ao ambiente e aos donos, visto que, os níveis de testosterona são responsáveis por tais práticas, onde a partir da retirada dos testículos os níveis deste hormônio são reduzidos, limitando atitudes indesejadas e tornando-o infértil, pois, o coelhos possuem alta taxa de reprodução. **Objetivo:** Relatar a orquiectomia que foi realizada em um coelho. **Relato de caso:** Um coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*), SRD (sem raça definida), 3,10 kg, com idade de 1 ano, recebeu atendimento para avaliação pré-cirúrgica no hospital veterinário da Universidade Federal do Oeste da Bahia (HVU-UFOB). A tutora relatou que gostaria de realizar a orquiectomia do animal, visto que, apresentava comportamento territorialista e não gostaria que o coelho reproduzisse. A partir disso, o animal passou por avaliação física e foi solicitado hemograma para que pudesse ser submetido ao procedimento cirúrgico. Posterior a triagem e resultados dos exames (sem alterações), o animal foi encaminhado para realizar a orquiectomia. Optou-se pela anestesia dissociativa associada com a anestesia local, sendo empregado cetamina (45 mg/kg) associada a midazolam (2 mg/kg), por via intramuscular. Após o relaxamento do animal foi aplicado lidocaína sem vasoconstritor (2 mg/kg) na linha de incisão e por via intratesticular. Após a tricotomia o animal foi colocado em decúbito dorsal, seguiu-se a antisepsia com clorexidine alcoólica. O cirurgião iniciou o procedimento com uma incisão na região escrotal seccionando a pele até a túnica vaginal (técnica aberta). O cordão espermático foi pinçado (técnica das três pinças). Posteriormente realizou-se a secção entre a primeira e segunda pinça, fazendo a ligadura com fio absorvível de poliglactina 910, 2-0. A mesma

¹ Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), ester.f2310@ufob.edu.br

² Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), isabelaacademica25@gmail.com

³ Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), eduardo.nascimento@ufob.edu.br

⁴ Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), deusdete.gomes@ufob.edu.br

⁵ Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), patricia.o3433@ufob.edu.br

⁶ Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), mirellaft07@gmail.com

manobra foi realizada no testículo contralateral. Para o fechamento do anel herniário utilizou-se o ponto em "x" bilateral, finalizando com a sutura da bolsa escrotal. Nos cuidados pós-operatório aplicou dipirona (10 mg/kg) por via intravenosa, meloxicam (0,2mg/kg) por via subcutânea e enrofloxacino (5 mg/kg) por via intramuscular. **Resultados:** Os resultados obtidos mostraram que a orquiectomia total reduz os níveis de testosterona nos coelhos, visto que, observou melhora significativa do comportamento desagradável, além de que, o animal cursou o pós-operatório sem complicações, podendo ser explicado pela realização correta da técnica cirúrgica, administração profilática de fármacos antiinflamatórios e antibióticos. **Conclusão:** Observou que o paciente obteve uma recuperação satisfatória, redução da agressividade e boa cicatrização.

PALAVRAS-CHAVE: Coelhos, Orquiectomia, anestesia, testosterona